

A TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DOS 6º ANOS EM UM COLÉGIO ESTADUAL DE QUIRINÓPOLIS-GO NO ANO DE 2024

Neuriene Pereira da Silva Carleto

Universidade Estadual de Goiás – UEG

Maria Rita de Cassia Fortes Mulati

Universidade Estadual de Goiás – UEG

INTRODUÇÃO

No início da pandemia houve muitos imprevistos na educação relacionados à tecnologia. Na perspectiva daquele período pandêmico pode-se afirmar que foi de grande valia o uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem pois assim grande parte dos alunos não perderam totalmente o contato com a sequência do aprendizado.

A questão é que, após a pandemia o uso da tecnologia dentro da escola tornou-se corriqueira e excessiva. Dentre essas tecnologias podemos citar o datashow, que vem sendo usado para todas às atividades dentro da sala de aula, sendo assim, o quadro tornou-se basicamente inútil já que tudo se resume a slides e textos transmitidos pelo projetor.

Ao realizar o estágio foi observado que essa nova estratégia aparentemente diminuiu o aprendizado e distanciou a relação professor-aluno dentro da sala de aula, causando uma série de outros problemas, como a falta de afetividade, falta de respeito, falta de diálogo, falta de empatia. Essas situações são desfavoráveis para o professor, obstruindo a capacidade de uma visão ampla da sala e limitando a identificação das dificuldades individuais de cada aluno.

Partindo dos apontamentos levantados, o problema de pesquisa se configura em: quais os impactos da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem em alunos dos 6º anos?

METODOLOGIA

A pesquisa que tem como objetivo analisar os impactos da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem em alunos dos 6º anos se caracteriza como descritiva e a fonte de informação se configura como sendo de campo. Os sujeitos da pesquisa serão alunos do 6º anos de uma escola estadual de Quirinópolis e a natureza dos dados será qualitativa.

O método utilizado para a coleta de dados será através de um questionário com oito (8) perguntas objetivas e 2 perguntas abertas, que serão respondidas de forma individual. Após a coleta será realizado a análise temática utilizando 4 tópicos que eventualmente serão relacionados com os temas afetividade, foco, satisfação e assimilação de conteúdo.

TECNOLOGIA X APRENDIZADO

De acordo com Siqueira e Freire (2019) o advento tecnológico atual inseriu no cotidiano das crianças tecnologias que influenciam na mudança comportamental infantil. Neste contexto é comum verificar o desinteresse por brincadeiras em que o contato interpessoal é necessário, resultando em um individualismo evidente e precoce. O estudo das autoras identificou que alguns indivíduos já possuem uma dependência moderada em relação ao uso de tecnologias, e que isso pode prejudicar dois itens avaliados nas Habilidades sociais: a afetividade e responsabilidade das crianças. Com relação aos problemas de comportamento o estudo apontou equilíbrio entre recursos e déficits, mas sendo importante a atenção de pais e responsáveis para um uso de meios eletrônicos com mais precaução.

Segundo Watanabe e Costa (2020) a tecnologia nas escolas precisa ser apenas como uma matéria de estudos para que os indivíduos não se tornem reféns dessa era tecnológica. Ressaltam ainda que ao invés de serem cidadãos passivos, tenham uma mente atualizada e conhecedora, porém em embasamentos teóricos que não afetem as salas de aula.

Costa et al. (2023) enfatiza que a tecnologia tem o potencial de oferecer diversas oportunidades de aprendizado, acesso a informações e interação social, mas também apresenta desafios em relação à atenção, ao desenvolvimento cognitivo e ao uso excessivo desses dispositivos.

RESULTADOS

Ainda não ha resultados pois a coleta de dados ainda não foi realizada.

CONSIDERAÇÕES PROVISÓRIAS

Partindo dos objetivos específicos da pesquisa que são: diagnosticar as percepções dos alunos em relação as estratégias da tecnologia utilizada pelo professor em sala de aula; identificar se o uso da tecnologia tem interferido nas relações interpessoais dentro da sala de

aula; relatar se o distanciamento da relação aluno-professor tem interferido no aprendizado dos alunos de 6º ano e verificar se o uso da tecnologia em salas de 6º anos tornam as aulas obsoletas, foi observado que os alunos do 6º anos tem grandes inquietações e dificuldades nas salas de aula além do uso excessivos da tecnologia.

REFERÊNCIAS

COSTA, J. E. F. da et al. Geração “screenagers”: o impacto da tecnologia na formação educacional dos jovens. **Rev. Ilustração**, v. 4, n. 2, p. 61-68, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i2.155>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SIQUEIRA, A. C.; FREIRE, C. de O. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. **Rev. Farol**, v. 8, n. 8, p. 22-39, 2019.

WATANABE, C. A. A.; COSTA, V. de A. Possibilidades da tecnologia digital de informação e comunicação na educação com perspectivas críticas e emancipatórias. **Braz. J. Dev.**, v. 6, n. 12, p. 101015-101020, 2020.